

Antixenose e Antibiose de Genótipos de Arroz a *Sogatella kolophon* (Hemiptera: Delphacidae)¹

Rayssa Vitória Gouveia Albino², Paulo da Silva³ e José Alexandre Freitas Barrigossi⁴

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pelo CNPq.

² Graduando em Agronomia, bolsista do CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Biólogo, doutorando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, Ph.D. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - Surtos de cigarrinhas foram registrados em lavouras de arroz em diferentes regiões do Brasil nos últimos anos. Em levantamentos realizados em lavouras de arroz irrigado e de terras altas em Goiás, em 2021 e 2022, *Sogatella kolophon* foi um dos delfacídeos mais frequentes. O trabalho visa avaliar a expressão de resistência do tipo antixenose e antibiose dos genótipos IRGA 424 RI, BRS A705 e AB161255 a *S. kolophon*. Plantas com 30 dias de emergência foram dispostas em círculo e cobertas por uma gaiola. Posteriormente, 16 casais de *S. kolophon*, mantidos por 2h sem alimentação, foram liberados no centro da gaiola. À 1h, às 6h, 24h, 48h e 72h após a liberação, avaliou-se o número de insetos presentes nas plantas. Após esse período, as plantas foram individualizadas para determinar o número de ninfas eclodidas. Para avaliar a alimentação utilizou-se papel filtro corado com verde de bromocressol colocado na base da planta. Seis fêmeas, submetidas a um jejum de 4h, foram colocadas para se alimentar das plantas por 24h. Em seguida, foi calculada a área marcada no papel pelo honeydew excretado. Para avaliar a antibiose, os genótipos foram infestados com seis ninfas de primeiro ínstar que foram monitoradas diariamente para determinar o período de desenvolvimento ninfal. As cultivares IRGA 424 RI e BRS A705 foram menos preferidas para alimentação ($p = 1.928e-09$) e oviposição ($p = 2e-16706$), menos alimentadas ($p = 2.2e-16$) e provocaram alongamento no período de desenvolvimento ninfal comparado com a linhagem AB161255, demonstrando possuírem mecanismos de resistência por antixenose e antibiose a *S. kolophon*.